

YALICHECKS: Parar, Refletir, Verificar

Video Transcripts - Portuguese

Parar

Todos nós recebemos – mensagens que contêm as últimas notícias, opiniões e fofocas. Seja de amigos, familiares ou de colegas de trabalho. De fontes oficiais e não oficiais. Qualquer pessoa, parece, ser agora jornalista com uma história urgente para partilhar. E dependendo dessa informação, o desejo de a transmitir pode ser bastante impulsivo. Mas será que deveria ser assim?

Nesta série, vamos falar sobre o motivo, quando se trata da partilha de informação, pelo qual devemos todos parar, refletir e verificar.

[TEXT: STOP]

A troca aberta de informações é vital para as sociedades produtivas e cria oportunidades para aprender e para tomar decisões informadas. Mas um pouco de ceticismo saudável e a capacidade para avaliar o que está a ler e ouvir é igualmente importante. Nós chamamos a isso alfabetização mediática.

A alfabetização mediática é pensar criticamente sobre as informações que consome e partilha. Isso exige que não questione apenas de quem é a notícia, mas porquê e como essa notícia lhe está a ser comunicada. Até o timing das mensagens e para quem são direcionadas devem ser considerados. A história sobre as últimas pesquisas antes da eleição era verdadeira? Foi para provocar uma resposta emocional? Foi para que perdesse fé no processo? Quem lançou isso e por que é que isso os beneficiaria?

No mundo da informação em rápida expansão e cada vez mais aberto em que vivemos existem bons e maus atores. Está em si em se comprometer a ser um promotor responsável de informações credíveis e confiáveis.

Então, antes de partilhar essa história - PARE!

Refletir

Todos os dias, bilhões de pessoas compartilham bilhões de mensagens através das mídias sociais. É uma boa aposta que uma ou mais dessas mensagens o encontrem. Também é uma boa aposta que queira partilhar algumas delas nas suas redes sociais. Mas aqui novamente a pergunta é: será que o devia fazer? Mesmo?

Uma das coisas mais importantes que nós, como consumidores das redes sociais e partilhadores de informações, devemos saber é que só porque alguém escreveu algo ou colocou um vídeo, não significa necessariamente que isso seja verdade. Já recomendamos, quando esse petisco suculento aparecer no seu feed, que pare. Agora vamos analisar esse conteúdo e ver o que significa. Vamos refletir.

[TEXT: REFLECT]

Ser capaz de discernir o que é um facto e o que é apenas uma questão de opinião, além de dedicar tempo para pensar profundamente e com cuidado sobre o que acabou de ver, fará de si um utilizador de redes sociais e consumidor de notícias muito mais perspicaz e responsável.



Um facto é uma informação verificável, não importando como a vê; digamos a sua altura ou o tamanho do calçado. Por outro lado, uma opinião é um ponto de vista subjetivo que nem sempre é verdade para todos, em qualquer parte. Como por exemplo quem é o maior atleta da história. Ambos são peças vitais de notícias e de informação - contando que entenda a diferença.

Quando alguém reencaminha uma história para si ou quando encontra algo que lhe desperta o interesse, é sempre uma boa ideia determinar o quão credível é. Alguns dos mais sábios manipuladores de notícias e informações sabem disso adicionando apenas factos suficientes para tornar a história crível, para chamar a sua atenção - por exemplo, ao usar o nome de um político, de um diretor executivo de uma empresa ou o logotipo de um canal de notícias. Muitas notícias falsas e enganosas são projetadas para que as olhe de uma maneira em que não consiga ver a diferença entre o que é falso e o que é real.

Refletir sobre a informação antes de a partilhar envolve ler toda a história, e não apenas o título. Isso significa examinar os seus próprios preconceitos e os da pessoa ou entidade que a enviou. Pergunte a si mesmo se estão representados vários pontos de vista. Essas opiniões são credíveis? Será que é verificável noutros canais ou sites?

Então, antes de partilhar essa história - REFLITA!

Verificar

Com bilhões de informação a passar pelos nossos feeds, mensagens de texto e aplicações, é prudente ter um nível saudável de ceticismo quando se trata do que vê e ouve. Mas à medida que o volume de notícias e informação cresce, também há muitas mais maneiras de verificar a sua veracidade.

Saber reconhecer as informações incorretas e enganosas está a ficar cada vez mais desafiante. Mas existem recursos e ferramentas para o ajudar a verificar se algo é verdadeiro ou falso. Então, quando alguém partilhar um artigo ou vídeo consigo, não o partilhe antes de o confirmar.

[TEXT: VERIFY]

Há várias coisas que pode fazer para garantir que não se torne um participante na divulgação de informações falsas e enganosas.

Não fique deslumbrado por títulos chocantes ou chamativos. Leia a história que o acompanha. Se os títulos exagerarem ou deturparem as informações da história-não partilhe- Além disso, erros ortográficos e gramaticais são, geralmente, um sinal de que não é uma fonte profissional. Certifique-se de anotar os factos citados na história. Faça uma pesquisa para ver se os pode verificar.

Verifique se a história inclui o nome do autor e uma data. Confira outras histórias do autor para determinar se esse é um coletor de notícias legítimo.

Procure a fonte original ou outra. Há outras entidades respeitáveis que relatam a mesma coisa? A pessoa ou entidade referenciada confirma a história?

Use um recurso de verificação de factos. Há vários disponíveis na Web e muitos são específicos para o que está a ser relatado na sua região ou país.

Por fim, verifique os seus motivos, os do autor e da pessoa que a enviou para si. Têm um objetivo? Não participe na divulgação de informações incorretas.

Por isso, antes de partilhar essa história – VERIFIQUE-A!